



MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS DA DOENÇA CELÍACA EM CRIANÇAS: DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO

MARCOS PAULO ANDRADE DE OLIVEIRA; ISABELA PIASSA PAIM; ANNA LUIZA PEREIRA LIMA ALMEIDA; ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

Introdução: A Doença Celíaca é uma condição autoimune que afeta o intestino delgado em indivíduos com predisposição genética, sendo a ingestão de glúten o fator desencadeante. Em crianças, os sintomas gastrointestinais podem variar e dificultar o diagnóstico precoce. Sintomas comuns incluem dor abdominal, diarreia crônica e atraso no crescimento, que afetam significativamente a qualidade de vida. Entender essas manifestações e as melhores estratégias de manejo clínico é fundamental para um diagnóstico preciso e tratamento adequado, prevenindo complicações futuras.

Objetivo: A revisão de literatura visou explorar as manifestações gastrointestinais da Doença Celíaca em crianças, com foco nas melhores práticas para diagnóstico e manejo clínico, buscando entender as abordagens mais eficazes para a identificação e tratamento da condição.

Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura seguindo o checklist PRISMA, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science para artigos publicados nos últimos 10 anos. Os descritores usados foram Manejo clínico, Glúten, Nutrição, Deficiências nutricionais e Acompanhamento médico. Os critérios de inclusão foram: estudos focados em crianças, artigos que discutiam manifestações gastrointestinais específicas e publicações sobre diagnóstico e tratamento. Foram excluídos: artigos não focados em crianças, estudos em adultos e publicações anteriores a 2013.

Resultados: Os achados mostraram que as manifestações gastrointestinais da Doença Celíaca em crianças incluem diarreia crônica, dor abdominal e distensão abdominal. A prevalência entre meninos e meninas é semelhante, mas o diagnóstico pode ser mais tardio em meninas devido à variabilidade dos sintomas. A biópsia intestinal e os exames sorológicos foram os métodos mais eficazes para o diagnóstico. O tratamento principal é uma dieta rigorosamente sem glúten, que demonstrou melhorar os sintomas e a qualidade de vida das crianças.

Conclusão: A Doença Celíaca em crianças apresenta uma gama de manifestações gastrointestinais que necessitam de diagnóstico e manejo cuidadosos. A dieta sem glúten é crucial para o manejo clínico, e a detecção precoce é essencial para evitar complicações. A revisão destacou a importância de monitoramento contínuo e uma abordagem proativa, especialmente em meninas, para garantir um tratamento eficaz e um bom prognóstico a longo prazo.

Palavras-chave: Manejo clínico, Glúten, Nutrição, Deficiências nutricionais, Acompanhamento médico.